

385

TRABALHO, LIDERANÇA E AUTOGESTÃO: A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ALTERNATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES. *Maira Freitas Barbosa, Maira Freitas Barbosa, Marília Verissimo Veronese (orient.) (UNISINOS).*

A pesquisa surge a partir da pesquisa em andamento intitulada “As representações sociais da liderança em empreendimentos econômicos solidários” da Prof^a Marília V. Veronese, da Pesquisa em Economia Solidária - ECOSOL. Este estudo pretende verificar as relações existentes entre autogestão em empreendimentos econômicos solidários e promoção de saúde do trabalhador. O contexto atual de precarização e flexibilização do trabalho, os altos índices de desemprego têm deteriorado as condições de promoção de saúde no trabalho. Pela prática exercida em empreendimentos de economia solidária se mostrar distinta dos modos da economia capitalista, parece de grande valia estudar a relação existente entre autogestão e liderança na economia solidária e promoção de saúde do trabalhador. Para esta pesquisa, inicialmente estou realizando estudo bibliográfico definindo temáticas relevantes: breve problematização das transformações nas relações de trabalho contemporâneas, estudo sobre os conceitos de autogestão, liderança, empreendimentos solidários e promoção de saúde do trabalhador nestas alternativas econômicas. Como campo de estudo exploratório utilizarei os dados do questionário suplementar sobre autogestão, originado do Primeiro Mapeamento Nacional da Economia Solidária no Brasil, vinculados ao Sistema Nacional de Informações sobre Economia Solidária (SIES). Por agregar informações de quase 15 mil empreendimentos, de 2.274 municípios, esta base se mostra altamente representativa das organizações econômicas vinculadas à economia solidária. Buscarei a partir dos dados, as possíveis relações entre economia solidária e saúde do trabalhador. Destas informações selecionarei os empreendimentos relevantes para estudo qualitativo, aprofundando e complexificando as perspectivas deste tema.